

## Utilização de coleções biológicas incrustadas em resina: Uma comparação entre o ver e o manipular

Ana Lygia da Silva Aquino <sup>1</sup>, Gabriel Barroso Morgado de Carvalho <sup>2</sup>, Marília Medeiros Fernandes de Negreiros <sup>3</sup>

### Resumo:

O estado de Roraima se enquadra em uma região de alta biodiversidade biológica. Por outro lado, a preservação dessa alta biodiversidade por meio de coleções biológicas se torna difícil devido a rápida deterioração do material biológico. Em paralelo a isso, a educação no ensino de biologia ainda hoje ocorre de forma desmotivadora e distante da realidade. No caso de Roraima poucos alunos conhecem efetivamente a alta biodiversidade da sua região, com isso, torna-se necessária a investigação de formas alternativas de ensino que atendam as necessidades da sala de aula. Por isso, o objetivo dessa pesquisa é investigar sobre o aprendizado e satisfação dos alunos que visualizam essas coleções botânicas/ biológicas e os alunos que não tiveram oportunidade de utilizar tais materiais. Para isso, foi utilizado o laboratório de Biologia do ensino superior (*campus* Boa Vista), materiais de confecção como massa acrílica transparente, isopor, alfinetes, estufa, luvas e balança para criação das peças incrustadas em resina. Durante a confecção a resina foi preparada por meio de uma mistura com o endurecedor, em seguida o material foi homogeneizando por 15 minutos com cuidado para não formar bolhas de ar e despejado em um recipiente junto ao material biológico (a quantidade de resina inserida correspondia a metade no necessário para cobrir o material biológico), em seguida o material foi mantido em local arejado para secagem por 24h, posteriormente, nova resina foi preparada para preencher o restante do material biológico. Por meio do procedimento citado foi possível a criação de 10 peças incrustadas incluindo representantes dos principais filos de plantas (Bryophyta, Pteridophytes, Gimnospermas e Angiospermas) como também dos principais representantes de Artrópodes (Crustacea, Chelicerata e Uniramia). Dentre os exemplares já foram obtidos tem-se: Musgo/ Polytrichaceae; Samambaia/ Nephrolepidaceae; Pinheiro/ *Pinus sylvestris*; Camarão /*Penaeus Vannamei* Mosca/ *Musca domestica* Linnaeus; Serra-pau/ *Trachyderes succinctus*; Tucandeira/ *Paraponera clavata*; Escorpião amarelo/ *Tityus serrulatus*. Além disso, será utilizado um questionário para investigar as diferentes percepções dos alunos quanto aos materiais didáticos citados (trabalho submetido ao comitê de ética pelo CAAE: 71707623.9.0000.5302, Número do Comprovante: 083526/2023). O questionário é composto por 7 perguntas, sendo 5 perguntas diagnósticas e 2 sobre o conteúdo do de biologia envolvendo plantas e artrópodes. Com isso, espera-se conhecer melhor o espaço escolar e elucidar como os alunos permanecem motivados ao longo do ano letivo. Após a aplicação do questionário, esperamos que os alunos que visualizaram os

<sup>1</sup> Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Boa Vista. Acadêmica do curso técnico em Eletrônica. E-mail: [analygiaaquino@gmail.com](mailto:analygiaaquino@gmail.com)

<sup>2</sup> Voluntário do PIBICT - IFRR/*Campus* Boa Vista. Acadêmico do curso técnico em Eletrotécnica.

<sup>3</sup> Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: [marilia.negreiros@ifrr.edu.br](mailto:marilia.negreiros@ifrr.edu.br)

materiais biológicos tenham tido um maior engajamento com o conteúdo e consequentemente que tenham aprendido mais.

**Palavras-chave:** Incrustação. Caixa entomológica. Exsicata. Material didático. Educação.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup> Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Boa Vista. Acadêmica do curso técnico em Eletrônica. E-mail: [analygiaaquino@gmail.com](mailto:analygiaaquino@gmail.com)

<sup>2</sup> Voluntário do PIBICT - IFRR/*Campus* Boa Vista. Acadêmico do curso técnico em Eletrotécnica.

<sup>3</sup> Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: [marilia.negreiros@ifrr.edu.br](mailto:marilia.negreiros@ifrr.edu.br)